

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** EFETIVIDADE DAS TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO ACERCA DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE ADULTOS

**Relatoria:** CARLOS HENRIQUE MENDONÇA

**Autores:** Danilo de Miranda Alves  
Rosemeire Aparecida Milhim Cordova

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O uso e abuso de substâncias psicoativas tem aumentado muito durante os últimos anos, sendo um problema de Saúde Pública. O uso nocivo traz diversos agravos na esfera biopsicossocial e torna-se necessário a utilização de ferramentas para trabalhar a diminuição e cessação do uso, principalmente quando o indivíduo está disposto à mudança de comportamento. Verificar a efetividade da orientação preventiva e intervenção breve acerca do uso de substâncias psicoativas. Trata-se de um estudo epidemiológico longitudinal, quase-experimental, com abordagem quantitativa, realizado em uma Unidade de Saúde da Família no município de São José do Rio Preto - SP. A amostra foi aleatória, composta por 38 adultos. Foi utilizado o instrumento ASSIST - OMS (Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test) para triagem sobre o uso de substâncias psicoativas, e após, realizada um tipo de intervenção conforme a pontuação obtida. Além disso, os participantes foram classificados em grupos segundo a pontuação, em baixo, moderado e alto risco quanto ao uso. Três meses após a intervenção o instrumento foi novamente aplicado a fim de verificar possíveis mudanças no comportamento quanto ao uso. Observou-se transição de usuários de risco moderado para baixo risco em praticamente todas substâncias analisadas, evidenciado principalmente em relação ao uso de hipnóticos/sedativos, álcool e tabaco, com transição para baixo risco em 100%, 46,15% e 33,33% dos participantes, respectivamente. Ademais, notou-se que a orientação de caráter preventivo foi válida, uma vez que pacientes de baixo risco permaneceram neste grupo. A utilização do instrumento de triagem junto às técnicas de intervenção mostraram efetividade. Além de ser facilmente aprendida, demanda pouco tempo, tem baixo custo e podem ser aplicados por qualquer indivíduo devidamente capacitado, tornando-as ferramentas relevantes a serem utilizadas na Atenção Básica para detecção e intervenção quanto ao uso nocivo de substâncias psicoativas.